



### Louvemos ao SENHOR!

#### Salmos 95.1-11

#### Introdução

Nosso país “admite” a existência de Deus (em nosso dinheiro lemos a frase: “Deus seja louvado”). Admissão de existência, porém, é diferente de confissão de crença. Este Salmo demonstra que o cristão vai além da mera declaração formal e adora a Deus de todo coração.

O culto frio ou mecânico indica ausência de conversão ou enfermidade na alma (Is 1.10-15; Am 5.21-23). Uma adoração sincera e vigorosa é sinal de saúde espiritual. No AT, Deus convida seu povo a buscá-lo (2Cr 15.4; 26.5; Jr 29.13). No NT, Jesus revela que Deus Pai “procura” verdadeiros “adoradores” (Jo 4.23).

01. O que você acha das afirmações desta introdução? Pense: Como você cultua a Deus? Sincera e vigorosamente, ou fria e mecanicamente? Ademais, como você classifica sua saúde espiritual? Você está espiritualmente saudável ou doente? Ore sobre isso.

#### I. O chamado geral à verdadeira adoração (v. 1-2)

Este Salmo inicia nos convocando a um *ajuntamento para a adoração*: “Vinde” (v. 1) e “saíamos ao seu encontro”<sup>1</sup> ou “apresentemo-nos ante a sua face”<sup>2</sup> (v. 2).

“Vir”, “sair” e “apresentar-se” indicam *movimento na direção da igreja*. O crente não apenas diz que adora a Deus em seu coração, mas participa de atos de culto da “comunhão dos santos” (*Credo Apostólico*). Alguns insistem em propor uma ideia de devoção exclusivamente privada (basta buscar a Deus em casa). A Bíblia diz que os crentes reunidos para adorar são “congregação poderosa” (na ARC lemos “congregação grande”, mas o adjetivo na *Bíblia Hebraica* — *rāḥ* — indica não apenas número ou tamanho, mas também *suficiência e poder*).

Retomando o ponto, “vir”, “sair” e “apresentar-se” indicam *cultuar a Deus com meus irmãos*. O cristão convertido sabe que a igreja é imperfeita. Ele detecta imperfeição em seu próprio coração e chora por isso (Mt 5.3-4). Ele também se esforça para ajudar outros a vencer o pecado (Mt 18.15; Gl 6.1-2; cf. 2Co 2.5-11). Apesar disso — de reconhecer que ele mesmo e os irmãos são pecadores — para a pessoa convertida, os crentes são “os notáveis” da terra, nos quais ele tem todo o seu “prazer” (Sl 16.3). O mundo odeia a igreja e Satanás odeia a igreja, mas *o discípulo de Jesus ama a igreja e se esforça para “ir”, “sair de casa” e participar das reuniões de adoração* (Jo 17.14; Ap 12.17; At 2.41-47).

<sup>1</sup> Bíblia versão Almeida Revista e Atualizada (ARA).

<sup>2</sup> Bíblia versão Almeida Revista e Corrigida (ARC).

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



E isso não é feito de qualquer maneira. Devemos cantar “com júbilo” (v. 1) e “ações de graças”<sup>3</sup> ou “louvores”<sup>4</sup> (v. 2). A adoração é revelada como “celebração”<sup>5</sup> ou “cântico com júbilo”<sup>6</sup> (v. 1). O salmista convoca: “Vitoriamo-lo!”<sup>7</sup> (v. 2). Dito de outro modo, trata-se de culto fervoroso (como diziam nossos pais espirituais, “adoração fervente”). Isso é destacado em uma paráfrase<sup>8</sup> contemporânea:

Venham, vamos louvar o Eterno em voz alta!

Vamos romper em alegria, cantar à Rocha que nos salvou!

Vamos à sua presença, cantando louvores de abalar as estruturas! (Bíblia *A Mensagem*)

Vamos sair de casa e ir até a reunião dos irmãos para louvar ao Senhor? E vamos fazer isso com ânimo (de todo nosso coração)?

02. O que atrapalha os cristãos a cultuar com os irmãos? O que você pode fazer para “ir” até as reuniões, “sair” de sua casa e “apresentar-se” diante de Deus na comunhão da igreja? Que ideias ou atitudes devem ser revistas ou mudadas? Que hábitos precisam ser assumidos ou deixados?

Por que devemos fazer isso? Primeiro, porque a Bíblia *ordena* (os verbos são *imperativos*). Segundo, porque Deus é a “rocha de nossa salvação” (v. 1). Isso já seria suficiente, mas o salmista fornece razões adicionais para a adoração.

## II. Razões (adicionais) para a verdadeira adoração (v. 3-5)

Deus é “supremo e o grande Rei acima de todos os deuses” (v. 3). Ele é dono e governador de toda a criação (v. 4-5). Anjos, constelações, a terra e tudo que nela existe, por conseguinte, o homem — tudo provêm dele (cf. Gn 1.1—2.3; cf. Rm 11.36). E ele fez tudo perfeito (Gn 1.31).

O salmista fala do governo de Deus no *tempo presente*: Ele “é o Deus supremo [...]” (v. 3). Mesmo após a queda, estando o universo e ser humano desfigurados pelas consequências históricas da desobediência, Deus *continua* reinando (cf. Sl 93.1-4). Sua majestade não é reconhecida ou apreciada por todos (Sl 2.1-3). Ainda assim, Deus reina. E se ele é criador e soberano, a vida possui propósito espiritual. Não existimos por acaso, mas para glória e louvor do Deus bendito.

Qual é o fim principal do homem? O fim principal do homem é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre (*Breve Catecismo*, pergunta 1).

<sup>3</sup> ARA.

<sup>4</sup> ARC.

<sup>5</sup> ARA.

<sup>6</sup> ARC.

<sup>7</sup> A ARC traz “celebremos-lo”.

<sup>8</sup> Uma paráfrase *não* é uma tradução literal. O autor tem liberdade de inserir ou retirar termos do texto original, a fim de sugerir uma leitura mais simples do texto. Isso significa que *temos de ter cuidado para não estabelecer doutrinas a partir de paráfrases*. No entanto, paráfrases são úteis para nos ajudar a ver determinadas passagens por ângulos edificantes. É o caso destes versículos de Salmos 95!

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



Na glória celestial, sua soberania é celebrada em todo tempo (Ap 5.7-14). O reinado divino se manifesta sem contestação nos corações dos que acolhem Cristo (Mt 6.9-10). Teologicamente, dizemos que Deus é Rei Criador e Redentor, e respondemos a isso adorando a Deus com coração sincero (Ap 4.11; 5.9; cf. Hb 13.15). Como entoamos no Hino 19, “Rei Sublime” (*Novo Cântico*):

Ó Rei sublime em majestade e glória, sobre as milícias do celeste além,  
Ouve o louvor, os hinos de vitória, dos que de ti recebem todo bem!

*Vinde, ó remidos, filhos de Deus! Cantai louvores que alcancem os céus!*

03. Deus criou e governa todas as coisas (e nós estamos incluídos!). Compartilhe com o grupo pelo menos duas coisas práticas que podem ser consideradas a partir desta doutrina da Palavra de Deus.

### III. Os atos distintivos da verdadeira adoração (v. 6-11)

Quais são os atos de culto requeridos por Deus? Primeiro, com “adoração”, “prostração” e genuflexão (dobrar os joelhos; v. 6). O termo latino *adorare* significa “reverenciar; amar extremosamente”. Adoração verdadeira implica em “prostração e reverência”. Decorre de uma revelação espiritual: Reconhecer quem é Deus e quem nós somos; prostrar-se e ajoelhar-se tipificam a atitude do adorador, criatura finita e pecadora diante do Deus infinito e santo (Êx 34.5-8; Is 6.1-7). Isso quer dizer que todo culto autêntico é reverente. Intimidade com Deus não deve ser confundida com irreverência.

E esta reverência é confirmada no próximo requerimento, qual seja, *ouvir*. O culto verdadeiro requer ouvir identificando-se como “ovelha” que, na Palavra, recebe o alimento — o “pasto” — das mãos de Deus (v. 7). Além disso, a adoração autêntica exige “não endurecer o coração”, ou seja, escutar com *disposição para entender e atender* (v. 8). A adoração inicia quando nós nos abrimos à revelação de Deus, quando desejamos seguir sua orientação, dispostos a ser *informados, confrontados e transformados* por ele.

Como se deve ler e ouvir a Palavra a fim de que se torne eficaz para salvação? Para que a Palavra se torne eficaz para a salvação, devemos ouvi-la com diligência, preparação e oração, recebê-la com fé e amor, guardá-la em nosso coração e praticá-la em nossa vida (*Breve Catecismo*, pergunta 90).

Eis a diferença entre um cristão nascido de novo e uma pessoa meramente religiosa ou indiferente ao evangelho. Admitir a existência de Deus é algo muito recomendável, mas precisamos ir além, tornando-nos adoradores verdadeiros. Um adorador é “ovelha de sua mão”. Ele é manso, dócil e submisso. É um servo que ama e percebe a bondade de Deus em seu cotidiano, no ciclo do vento, na flor que desabrocha, na chuva que cai, na graça do alimento, na saúde e até na enfermidade. Por isso ele, em tudo, dá graças (1Ts 5.18).

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



O Salmo, que inicia exultante, termina com uma nota triste, mencionando o episódio de “Meribá” e “Massá” — ou “tentação, ARC — no deserto (v. 8). Ao invés de adorar verdadeiramente a Deus, o povo se entregou à reclamação, porque faltou água (Êx 17.1-7; Nm 20.10-13). Aquele era um povo ranheta, constantemente insatisfeito, mesmo depois de ter visto muitas grandes obras de Deus (v. 9). Por causa disso, eles não entraram no “descanso” ou “repouso” de Deus (v. 10-11).

04. Reflita sobre isso. Há em seu coração alguma tristeza ou motivo de murmuração? Pense na semana que passou. Em alguma ocasião você sentiu, pensou ou proferiu alguma reclamação sobre qualquer pessoa, sobre o povo de Deus ou Deus mesmo (quem sabe entendendo que o Senhor não está lhe suprimindo adequadamente)? Salmos 95 revela que o adorador verdadeiro é *crente* e *grato*. *Sempre*.

No AT, o “descanso” ou “repouso” relaciona-se com a conquista da Terra Prometida (Js 1.13; Hb 4.8-9). Os cristãos, ao mesmo tempo em que encontram “descanso” em Cristo, continuam obedecendo à Palavra de Deus com corações dispostos (Mt 11.28-30; Hb 4.11-13).

### Conclusão

Salmos 95 é uma poderosa mensagem de Deus para nossos corações inclinados ao isolamento, inquietação e irreverência. Um convite a cultuar com entusiasmo, reconhecendo Deus como criador e redentor soberano, com corações reverentes e dispostos a amá-lo e servi-lo. Por isso, prosseguimos cantando (Hino 19):

Nos altos céus louvor a Deus ressoam, de gratidão ao soberano amor!  
Os redimidos com fervor entoam o nome excelso de seu Benfeitor.

*Vinde, ó remidos, filhos de Deus! Cantai louvores que alcancem os céus!*

Eterno Deus, teus filhos vês prostrados perante o brilho da superna luz,  
Pois do pecado foram resgatados, e agora rendem glórias a Jesus!

*Vinde, ó remidos, filhos de Deus! Cantai louvores que alcancem os céus!*

### Aplicação

Existimos para adorar a Deus. Ele é o Rei de toda a criação e nosso Rei. “Vinde, adoremos e prostremo-nos diante do SENHOR que nos criou. Ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas de sua mão”. Dar graças como ovelhas, como povo de Deus. Eis o chamado. É a isso que ele nos convoca hoje. Amém.